



APOIO INSTITUCIONAL NA QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE (APS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOSEFA RAQUEL LUCIANO DA SILVA

Introdução: O apoio institucional na Atenção Primária à Saúde (APS) é uma estratégia de gestão que visa fortalecer as equipes de saúde, promover a implementação das políticas públicas e melhorar a qualidade dos serviços prestados à população. Ele envolve a atuação de profissionais qualificados, conhecidos como apoiadores institucionais, que trabalham diretamente com as equipes para oferecer suporte técnico, pedagógico e gerencial. Esse processo é fundamental para garantir a efetividade das ações de saúde no nível primário, que é a porta de entrada e coordenadora do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Este relato visa demonstrar a importância do apoio institucional na APS por meio de uma experiência prática, destacando os impactos positivos na gestão e na qualidade do cuidado. **Relato de Caso/Experiência:** Em todo o estado da Paraíba, na própria programação anual de saúde com vistas a promover a redução da mortalidade materno-infantil-fetal, e com o suporte dos apoiadores institucionais da APS, foi possível realizar: o Diagnóstico Situacional de Saúde da Mulher para entendimento de realidades, curso voltado a vigilância de óbitos maternos-infantis-fetais, participação dos apoiadores nos grupos técnicos para discussão dos óbitos ocorridos nas gerências regionais de sua atuação, mobilização das coordenações de APS para participação do Encontro para Operacionalização das Oficinas Regionais de Pré-Natal, para a posteriori serem realizadas em cada região de saúde do estado Oficinas Regionais de Pré-Natal. Os apoiadores institucionais promovem oficinas de capacitação, revisão dos fluxos de atendimento e estratégias de educação em saúde para a comunidade em um espaço educação Permanente em Saúde. O apoio contínuo possibilitou a reestruturação do processo de trabalho e a implementação de novas práticas. **Conclusão:** A experiência demonstrou que o apoio institucional é crucial para fortalecer as equipes de APS, promovendo mudanças significativas na gestão e na prática clínica. Com a atuação do apoiador institucional, nos territórios, foi possível realização de atividades de educação permanente e atualizações com os profissionais da APS. O apoio institucional, portanto, se confirma como uma ferramenta essencial para a consolidação da APS como coordenadora do cuidado integral e resolutivo, alinhada às necessidades da população e às diretrizes do SUS.

Palavras-chave: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; EDUCAÇÃO PERMANENTE; PRÉ-NATAL; MORTALIDADE MATERNA; MORTALIDADE INFANTIL-FETAL